



PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO INTERINSTITUCIONAL
UFRB, UFPA, UFCG, UFGO, UFMG, UFSC

ESCOLAS MULTISSERIADAS NOS TERRITÓRIOS DO CAMPO, DAS
ÁGUAS E DAS FLORESTAS: entre precarizações, resistências e
protagonismos na garantia no direito à educação (REdMulti).

(Proposta resumida, para alinhamento entre a equipe)

Dezembro de 2024

PROJETO BASE

ESCOLAS MULTISSERIASADAS NOS TERRITÓRIOS DO CAMPO, DAS ÁGUAS E DAS FLORESTAS: entre precarizações, resistências e protagonismos na garantia no direito à educação (REdMulti).

1 APRESENTAÇÃO

Projeto de pesquisa e extensão “**ESCOLAS MULTISSERIASADAS NOS TERRITÓRIOS DO CAMPO, DAS ÁGUAS E DAS FLORESTAS: entre precarizações, resistências e protagonismos na garantia no direito à educação (REdMulti)**”, a ser financiado pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi) do Ministério da Educação e executado/coordenado pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), em parceria com outras cinco universidades federais, a saber: a Universidade Federal do Pará – UFPA, a Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, a Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, a Universidade Federal de Goiás – UFG e a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

O projeto objetiva analisar a realidade das escolas multisseriadas no Brasil, buscando evidenciar suas condições materiais de existência, suas resistências e inovações nos territórios do Campo, das Águas e das Florestas, sistematizando dados, informações, conhecimentos, depoimentos, documentos, etc., em um abrangente relatório que subsidie a elaboração de políticas públicas que assegurem o direito à educação pública de qualidade aos povos destes territórios

A investigação justifica-se pela presença e importância significativa das escolas de turmas multisseriadas na realidade dos territórios do campo, das águas e das florestas no Brasil; pelos desafios para assegurar o direito a educação de qualidade nestes espaços; e, também, pela trajetória acumulada por pesquisadores e pesquisadoras da equipe envolvida no projeto, através de investigações realizadas anteriormente sobre a temática, embora com enfoques locais.

O projeto pretende articular uma ampla rede de pesquisadores para promover um mapeamento da realidade das escolas multisseriadas nos territórios do campo, das águas e das florestas no Brasil. A investigação aqui proposta inclui pesquisadores universitários/as, doutorandos/as, mestrandos/as, graduandos/as, professores/as de escolas multisseriadas, redes de gestores/as municipais e estaduais, movimentos sociais, comunidades rurais, etc., configurando uma equipe de caráter interinstitucional e interdisciplinar.

A versão aqui apresentada é uma versão resumida do projeto submetido e aprovado junto ao Ministério da Educação/SECADI.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral do Projeto:

- Analisar a realidade das escolas multisseriadas no Brasil, buscando evidenciar suas condições materiais de existência, suas resistências e inovações nos territórios do Campo, das Águas e das Florestas, sistematizando dados, informações, conhecimentos, depoimentos, documentos, etc., em um abrangente relatório, que subsidie a elaboração de políticas públicas que assegurem o direito à educação pública de qualidade aos povos destes territórios.

2.2 Objetivos Específicos:

- Mapear e sistematizar dados estatísticos e produções acadêmicas, pedagógicas, artísticas e audiovisuais sobre as escolas multisseriadas no Brasil, que evidenciem sua materialidade e sua função social nos territórios do Campo, das Águas e das Florestas.
- Levantar as políticas e programas voltados para as escolas multisseriadas desenvolvidos no Brasil, nas esferas municipal, estadual e federal; e também no âmbito internacional.
- Criar redes colaborativas que estimulem a participação de pesquisadores/as, educadores/as, gestores/as e representantes de movimentos sociais, no reconhecimento da importância social, política e pedagógica das escolas multisseriadas para a garantia ao direito à educação nos territórios do Campo, das Águas e das Florestas.
- Elaborar indicadores que expressam parâmetros de atendimento (cobertura), qualidade e diversidade nas escolas multisseriadas, para que o princípio da equidade seja efetivado.
- Apresentar referências teórico-práticas de alfabetização/letramento nas escolas multisseriadas considerando suas heterogeneidades territoriais, pedagógicas, etárias, etc.
- Apresentar referências teórico-práticas para a criação de uma Pedagogia da Heterogeneidade, que fortaleça a transgressão do paradigma seriado urbano de ensino nas escolas do campo, das águas e das florestas.

3 CONCEPÇÕES E OPÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DO PROJETO

O projeto será desenvolvido por meio da Investigação-Ação Participativa (IAP), ao entender que todas as pessoas envolvidas com o estudo ao longo de sua realização, são sujeitos do estudo, protagonizam coletivamente a sua execução, constroem diagnósticos e planos de formação e intervenção em cooperação com as comunidades escolares e locais e com movimentos e organizações sociais governamentais e não governamentais dispostas a cooperar, constituindo uma

rede interconectada de parceiros, para incidir de forma mais efetiva na realidade das escolas públicas do campo, em especial as que se organizam ou possuem turmas multisseriadas.

Tanto os integrantes da Equipe de Coordenação do Estudo (pesquisadores, estudantes e técnicos das Universidades que lideram o processo), quanto os demais colaboradores, que integrarão os coletivos e redes mobilizados nos processos formativos, de investigação e de intervenção executados durante todo o estudo: pesquisadores, gestores, professores, estudantes, das universidades e redes de ensino básico, mães, pais e demais integrantes das comunidades escolares, e representantes dos movimentos e organizações sociais, envolvidos com as escolas e turmas multisseriadas em todos os estados brasileiros, quanto a equipe da Diretora de Políticas de Educação do Campo e Educação Escolar Indígena da SECADI/MEC, estarão mobilizados em torno do projeto, constituindo-se na Rede de Apoio e Fortalecimento às Escolas de Turmas Multisseriadas (RedMulti).

Em termos metodológicos, a pesquisa fundamenta-se na Investigação-Ação-Participativa, na perspectiva de Orlando Fals Borda existentes (Ver CICHOSKI & ALVES, 2019), com as contribuições de Paulo Freire e Carlos Rodrigues Brandão, que dá ênfase nas relações teoria-prática e sujeito-sujeito, configurando-se numa ciência da práxis, com sujeitos sentipensantes, que sentem e pensam o seu próprio lugar, sua comunidade, seu território.

Segundo Campos et al. (2016), a IAP é uma metodologia altamente flexível, que se modifica dependendo das discussões com os parceiros e o contexto local, e se dá em progressões cíclicas envolvendo as seguintes etapas: diagnóstico da realidade das escolas e turmas multisseriadas; planejamento das ações, tanto em curto quanto em médio e longo prazo; implementação das ações; e avaliação dos resultados obtidos, que podem revelar novas demandas ou persistência de demandas já abordadas, o que levaria a um novo planejamento de ações, e assim por diante.

Essas etapas são complementares entre si e se orientam por relações colaborativas, horizontais e dialógicas, inspiradas na teoria freireana, em que todos os sujeitos participantes se envolvem em todas as fases do estudo, onde se busca ouvir os sujeitos; aprender com suas experiências; afirmar os seus modos de vida; oportunizá-los o acesso à informação, ciência, tecnologias, sem hierarquizar conhecimentos, valores e níveis de compreensão e intervenção na realidade.

A execução de uma IAP apresenta diversas vantagens sobre uma investigação sem a participação das comunidades locais; entre elas, podemos citar o diálogo extremamente frutífero dos conhecimentos acadêmicos dos pesquisadores com os conhecimentos tradicionais das comunidades escolares e locais envolvidas, que alcança aspectos e contextos específicos da realidade que os pesquisadores em questão em geral desconhecem. Também podemos citar o efeito que o envolvimento em um projeto desta natureza tem na sensibilização da comunidade escolar e local e dos parceiros, acerca da

importância das escolas e turmas multisseriadas para a garantia do direito à educação dos povos do campo, das águas e das florestas, com a sua permanência nos seus territórios de origem.

Na IAP, o maior benefício é a mobilização e a formação de redes colaborativas com diferentes seguimentos sociais envolvidos com o foco do estudo, neste caso, as escolas e turmas multisseriadas; visando a transformação da realidade precária que predomina entre essas escolas e turmas e a valorização de suas virtualidades e possibilidades, edificadas em meio às condições adversas que enfrentam historicamente.

A Alternância, enquanto estratégia teórico-metodológica, será utilizada para viabilizar a realização desta investigação-ação participativa, ampliando-a de modo que as atividades que serão realizadas ao longo deste estudo, envolverão de forma articulada e cíclica, ações de investigação e produção coletiva de conhecimentos; formação qualificada de sujeitos, coletivos e redes; e intervenções colaborativas com sujeitos, coletivos de redes.

A Alternância neste caso, amplia o território de abrangência do estudo, que passa a desenvolver integralmente, de forma relacional, investigação-formação-intervenção pautando as escolas de turmas multisseriadas, com a interlocução direta na relação entre o tempo-espaco-conhecimento que ocorre nas distintas experiências sociais e formativas em que os sujeitos participam. Isso acontece porque com a Alternância é possível transcender os espaços-horários/tempos/calendários-saberes institucionais, aproximando-os dos processos de produção de conhecimento-formação-intervenção que se materializam nas situações de trabalho, nas práticas sociais e culturais, em suas organizações sociais e na vida concreta dos sujeitos do campo, das águas e das florestas.

A Alternância reconhece que diferentes tempos, espaços e conhecimentos são formativos dos seres humanos, educam todos os participantes do estudo; por este motivo, articula encontros presenciais ou virtuais com a equipe de coordenação do estudo denominados de Tempo Universidade (TU) com atividades presenciais, híbridas ou virtuais que envolverão a participação mais ampliada, das escolas e turmas multisseriadas com suas comunidades escolares, assim como das redes colaborativas envolvidas com o estudo, denominadas de Tempo Comunidade (TC). Esses Tempos, Universidade e Comunidade, se alternam e se complementam entre si.

4 GRUPOS DE PESQUISA, COLETIVOS E REDES PARTICIPANTES DO ESTUDO

A pesquisa será viabilizada através da articulação de Grupos de Pesquisa sobre a temática Escolas Multisseriadas existentes nas Universidades parceiras, que, além de seus membros, mobilizarão um conjunto de Coletivos e Redes envolvidas com a temática das Escolas Multisseriadas nos Territórios do Campo, das Águas e das Florestas, conforme melhor explicitado a seguir.

A pesquisa contará com um Coletivo de Coordenação do Estudo, constituído por pesquisadores vinculados à Universidades; e um Coletivo de Redes da Educação do Campo, participantes dos processos formativos, de investigação e de intervenção ao longo do estudo.

4.1 Coletivo de Coordenação do estudo (coordenação geral)

O Coletivo de Coordenação do Estudo reunirá um conjunto de pesquisadores/as vinculadas aos Grupos de Pesquisa sobre a temática Escolas Multisseriadas sediados em seis Instituições Federais de Educação Superior (Ifes), todas elas Universidades, a saber: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, Universidade Federal do Pará – UFPA, Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Universidade Federal de Goiás – UFG. Os grupos foram escolhidos pelo trabalho que desenvolvem sobre a temática nas regiões em que estão sediados, representando assim todas as cinco grandes regiões brasileiras (Amazônia, Centro Oeste, Nordeste, Sudeste, Sul).

Na Equipe de Coordenação, em cada uma das Ifes citadas, haverá um/a Pesquisador/a que atuará na condição de Coordenador/a Local na instituição; e um/a segundo/a Pesquisador/a, que será o/a Coordenador/a Adjunto Local. Além destes/as 12 Pesquisadores/as, a Equipe de Coordenação contará com um Coordenador Geral e uma Vice-coordenadora Geral, vinculado/a à UFRB, que responderão pela dimensão administrativa do Termo de Execução Descentralizada, junto à Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi), do Ministério da Educação, financiador do projeto; e à Fundação de Apoio à Pesquisa e a Extensão (Fapex), a ser contratada nos termos da legislação vigente, para fins específicos de gestão administrativa e financeira necessária à execução do projeto institucional.

Ao Coletivo de Coordenação do Estudo acima referido, poderão somar-se outros pesquisadores/as das Universidades referidas, bem como doutorandos/as, mestrandos/as, estudantes de graduação e servidores técnicos, e equipe de apoio técnico-administrativo, que poderão ser integrados à pesquisa, contribuindo para o seu desenvolvimento.

4.2 Coletivos de redes participantes dos processos formativos, de investigação e de intervenção ao longo do estudo

A pesquisa contará ainda com um Coletivo de Redes vinculadas, direta ou indiretamente, ao debate da Educação do Campo, em especial à temática Escolas Multisseriadas nos Territórios do Campo, das Águas e das Florestas. Cinco redes com atuação nacional serão mobilizadas no âmbito deste Coletivo, com o fito de envolvê-las nos processos formativos, de investigação e de intervenção ao longo do estudo, conforme detalhado adiante.

A **Rede 1** envolverá professores, gestores, estudantes, representantes da comunidade escolar e movimentos sociais do campo, das águas e das florestas envolvidos com as escolas e turmas multisseriadas.

A **Rede 2** envolverá os coordenadores, formadores e cursistas do Programa da Escola da Terra nos vários estados brasileiros.

A **Rede 3** incluirá o Movimento da Educação do Campo, formado por movimentos sociais e sindicais representativos dos povos do campo, das águas e das florestas, integrantes do Fórum Nacional de Educação do Campo - Fonec (prioritariamente os integrantes da Frente das Escolas do Campo e da Frente das LEdoC's, podendo envolver integrantes de outras frentes), da Comissão Nacional da Educação do Campo - CONEC, do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA, do Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA.

A **Rede 4** compreenderá a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), o Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), a União Nacional dos Conselhos Municipais da Educação (UNCME), Secretários estaduais e municipais, o Fórum Nacional dos *Conselhos Estaduais e Distrital de Educação* (FONCEDE), Conselheiros Municipais e Estaduais e Coordenadores de Educação do Campo das Secretarias Estaduais, Tribunais de Contas dos Estados (TCE) e Tribunais de Contas dos Municípios (TCM).

A **Rede 5** incluirá Procuradores e Promotores de Justiça do Ministério Público Federal e Estadual.

5 EIXOS E DIMENSÕES TEMÁTICAS DA PESQUISA

Este estudo está estruturado em três eixos, a saber: Eixo 1 - Produção do conhecimento com as escolas e turmas multisseriadas; Eixo 2 – Formação qualificada dos sujeitos, coletivos e redes participantes; Eixo 3 – Intervenções colaborativas com os sujeitos, coletivos e redes.

O **Eixo 1**, denominado “Produção do Conhecimento com as Escolas e Turmas Multisseriadas”, reúne um conjunto de ações voltadas para o planejamento e execução de um diagnóstico abrangente e minucioso sobre a realidade das escolas e turmas multisseriadas nos estados e no Brasil. Este diagnóstico inclui informações muito variadas que se articulam em três Dimensões, a saber: i) Diagnóstico das condições de existência das escolas e turmas multisseriadas; ii) Estado da Arte sobre as escolas e turmas multisseriadas no Brasil e no mundo; e iii) Mapeamento de políticas, programas e boas práticas com escolas e turmas multisseriadas no Brasil e nos estados brasileiros.

O **Eixo 2** – Formação Qualificada dos Sujeitos, Coletivos e Redes, compreenderá atividades diversificadas de formação com todos os participantes da pesquisa, incluindo a Equipe de Coordenação e os sujeitos colaboradores do

estudo: professores/as, gestores/as, estudantes, representantes da comunidade escolar e local, e de movimentos e organizações sociais do campo, das águas e das florestas, envolvidos com as escolas e turmas multisseriadas em todo território brasileiro. Este eixo também divide-se em duas dimensões, uma voltada para a formação da Equipe de Coordenação do Estudo, onde as ações de planejamento do estudo serão executadas; e outra voltada para a formação dos demais sujeitos colaboradores e da comunidade acadêmica e educativa mais ampla, onde as ações de execução do estudo se concretizarão, envolvendo pesquisa-formação-intervenção com as escolas e turmas multisseriadas e suas comunidades escolares e locais, assim como, com os coletivos e redes formadas por este estudo.

No **Eixo 3** – Intervenções Colaborativas com os Sujeitos, Coletivos e Redes serão realizadas atividades envolvendo prioritariamente os professores/as, gestores/as estudantes e demais integrantes da comunidade escolar e local, incluindo representantes de movimento sociais envolvidos com as escolas e turmas multisseriadas nos territórios do campo, das águas e das florestas, em todos os estados brasileiros, assim como, com os sujeitos, coletivos e redes participantes do estudo.

6 METAS E RESULTADOS ESPERADOS

As ações do projeto desdobram-se em torno das seguintes metas e produtos (resultados esperados).

META 1: Diagnóstico das condições de existência das escolas e turmas multisseriadas. Nesta meta, pretendemos reunir dados, informações e fontes que revelem aspectos significativos das condições de existência das escolas e turmas multisseriadas no Brasil e nos estados brasileiros, em grande medida oriundos do Censo Escolar do INEP, desdobrando-se em levantamentos referente à: Cobertura do atendimento das escolas multisseriadas nos territórios do campo, das águas e das florestas; Diagnóstico de infraestrutura das escolas e turmas multisseriadas; Diagnóstico dos professores e professoras das escolas e turmas multisseriadas; Diagnóstico da situação dos estudantes das escolas e turmas multisseriadas; Diagnóstico de rendimento e desempenho escolar nas escolas e turmas multisseriadas; Diagnóstico do Transporte Escolar que atende às escolas e turmas multisseriadas; e Diagnóstico do fechamento das escolas multisseriadas.

Produto 1: Relatório sistematizado com o diagnóstico das condições de existência das escolas e turmas multisseriadas.

Produto 2: Produção de um (1) vídeo documentário e um (1) Catálogo fotográfico sobre a realidade das escolas e turmas multisseriadas.

META 2: Levantamento do Estado da Arte da produção acadêmica e cultural com as escolas e turmas multisseriadas no Brasil e no mundo.

Nesta meta reuniremos quatro ações a serem executadas ao longo deste estudo, focando o levantamento, a análise e sistematização de dados referente à produção acadêmica e cultural com as escolas multisseriadas, considerando vários aspectos: i) Estado da arte sobre a temática “escolas multisseriadas”; ii) Levantamento da produção internacional sobre escolas multisseriadas; iii) Levantamento e caracterização dos Grupos de Pesquisa sobre escolas multisseriadas no Brasil; iv) e Mapeamento da produção áudio visual sobre escolas multisseriadas (filmes, documentários, etc). A ênfase recairá sobre a realidade brasileira, mas a pesquisa pretende também levantar a produção internacional, que tem sido relevante e pode oferecer subsídios importantes para a reflexão sobre a problemática e pistas para inspirar a elaboração de políticas públicas para as escolas multisseriadas no Brasil.

Produto 3: Relatório sistematizado o Estado da Arte da produção acadêmica e cultural com as escolas e turmas multisseriadas no Brasil e no mundo.

META 3: Mapeamento de políticas, programas e boas práticas com as escolas e turmas multisseriadas no Brasil.

A meta reunirá três ações relacionadas à legislação; às políticas e programas; e às boas práticas que envolvem as escolas e turmas multisseriadas no Brasil e nas unidades da Federação, as saber: i) Levantamento da legislação sobre as escolas e turmas multisseriadas; ii) Levantamento de políticas e programas com as escolas e turmas multisseriadas; iii) Mapeamento de boas práticas com as escolas e turmas multisseriadas.

Produto 4: Relatório sistematizado o Mapeamento de políticas, programas e boas práticas com as escolas e turmas multisseriadas no Brasil.

Produto 5: Produção de Vídeo documentário, três (3) Caderno de boas práticas no contexto das escolas e turmas multisseriadas no Brasil, três (3) Cadernos de memoriais de professores que atuam em escolas de turmas multisseriadas e um livro.

META 4: Formação/Qualificação da Equipe de Coordenação do Estudo (alinhamento teórico- metodológico, procedimentos de pesquisa, sistematização e análise de dados) e redes participantes.

Produto 6: Realização de reuniões e seminários presenciais e virtuais, com a participação de toda a Equipe de Coordenação do Estudo, para o planejamento

das ações, avaliação do desenvolvimento da pesquisa e socialização dos resultados, levantamento de dados, bem como realização de Lives transmitidas pelo Youtube, sobre a temáticas concernentes às Escolas de Turmas Multisseriadas contando inclusive com a participação de pesquisadores/as internacionais.

META 5 - Intervenções diversas, planejadas e definidas ao longo do estudo, coletivamente.

Produto 7: Realização de eventos locais nas Universidades parceiras; criação do site da REdMulti que reunirá e disponibilizará todos os materiais levantados, sistematizados e produzidos ao longo do estudo; criação das redes sociais do projeto.

Produto 8: Organização, edição e publicação de um (1) livro sistematizando dados do projeto.

REFERÊNCIAS CITADAS

CAMPOS, Inês. S.; ALVES, Filipe M.; DINIS, João; Truninger, Monica; VIZINHO, André; & Penha- Lopes, Gil. Climate adaptation, transitions, and socially innovative action-research approaches. **Ecology and Society**, 21(1), 2016. <http://www.jstor.org/stable/26270323>

CICHOSKI, Pâmela & ALVES, Adilson F. A pesquisa-ação na obra de Orlando Fals Borda: contribuições para repensar o desenvolvimento rural. **Campo-Território: Revista de Geografia Agrária**, v. 14, n. 34, p. 61-85, dez., 2019.

Cruz das Almas e Amargosa, Bahia, Brasil
Belém do Pará, Brasil
Brasília-DF, Brasil
03 de dezembro de 2024

Fábio Josué Souza dos Santos – UFRB/OBSERVALE
Salomão Antônio Mufarrej Hage – UFPA/GEPERUAZ
Terciana Vidal Moura – UFRB/OBSERVALE
Equipe de elaboração do proposta